

Um
mundo de
oportunidades

Volume 7
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

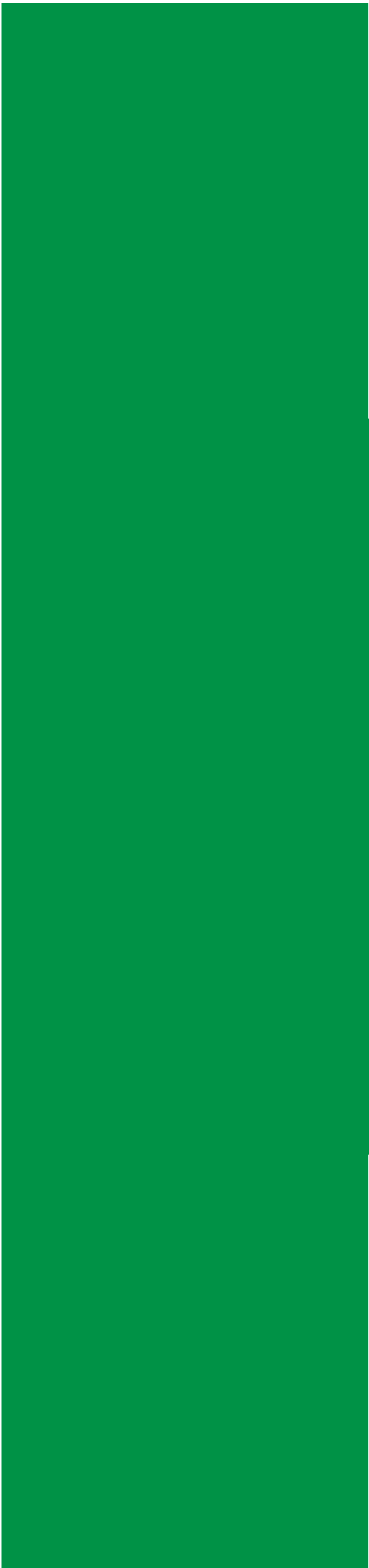
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



PREÇOS INTERNACIONAIS DE CEREAIS NO RELATÓRIO DA FAO

Data: 15/07/2025

Posto: Roma/Itália-FAO

Palavras-chave: vegetal, preços, cereais, comércio internacional

Responsável: Fernanda Vanessa Mascarenhas Magalhães

SUMÁRIO:

O relatório da FAO, intitulado "Uneven transmission of international cereal price shocks to domestic markets", analisa como os choques de preços internacionais de cereais são transmitidos de forma desigual para os mercados internos em países de baixa e média renda, com foco nos grãos mais consumidos: trigo, arroz e milho, entre 2017 e 2023. O estudo utiliza dados mensais de preços nominais ajustados pela inflação para refletir os preços reais pagos pelos consumidores.

O relatório da FAO, intitulado "Uneven transmission of international cereal price shocks to domestic markets", analisa como os choques de preços internacionais de cereais são transmitidos de forma desigual para os mercados internos em países de baixa e média renda, com foco nos grãos mais consumidos: trigo, arroz e milho, entre 2017 e 2023. O estudo utiliza dados mensais de preços nominais ajustados pela inflação para refletir os preços reais pagos pelos consumidores.

A análise cobre 163 casos em 84 países, com prioridade para séries de preços ao consumidor final. Os dados mostram que os preços domésticos do trigo e do milho aumentaram consideravelmente após dois choques globais: a pandemia de COVID-19 e a guerra na Ucrânia. O arroz, por sua vez, manteve relativa estabilidade, devido à boa produção, estoques e comércio internacional.

Os aumentos de preços não foram uniformes. Enquanto a América Latina e Caribe foi a região mais afetada, a África apresentou aumentos mais moderados, apesar de sua dependência de importações. A Ásia mostrou estabilidade, especialmente devido às políticas de grandes consumidores como China e Índia. Governos desempenharam papel fundamental na contenção dos preços por meio de subsídios, controle de exportações e intervenções nos mercados, como os exemplos da Bolívia, Índia, Egito e China.

Os preços domésticos tendem a ser mais estáveis do que os preços internacionais, com menor volatilidade, especialmente no caso do arroz. O milho, ao contrário, apresentou maior volatilidade doméstica que internacional, devido à autossuficiência de alguns países e à vulnerabilidade de suas cadeias produtivas.

Os índices construídos pela FAO refletem aumentos maiores que os observados nos preços domésticos reais, sugerindo que os índices internacionais podem superestimar o impacto real nos consumidores mais pobres, que pagam em moeda local e compram no mercado interno. Em resumo, os preços do trigo e do milho aumentaram em média 23,7% e 35,9%, respectivamente, entre 2017 e 2023, enquanto os preços do arroz caíram 5,9%.

O relatório conclui que existem fatores estruturais localizados que ajudam a explicar a interação das regiões com choques externos. A África é uma região muito mais volátil devido a fatores estruturais, onde as dinâmicas locais de preços são mais predominantes do que as flutuações internacionais. A América Latina e Caribe é uma região muito mais sensível às mudanças nos preços internacionais e, portanto, mantém um nível mais alto de índices de preços domésticos durante o período, apresentando variações maiores em comparação com outras regiões. A Ásia é uma região onde tanto o consumo quanto a produção estão concentrados em poucos países que são menos afetados pelas flutuações do mercado internacional. Dado o forte aumento dos preços internacionais e a forma como eles são transmitidos aos preços domésticos, a América Latina e Caribe foi a região mais afetada pelas crises.

Publicação: <https://openknowledge.fao.org/items/e6d62723-2b20-40d2-b36b-9733245f5cd9>